Edição #17 | Goiânia, 03 de junho de 2021

Jornal Edição Semanal Emater

NOTÍCIAS DA AGÊNCIA GOIANA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EXTENSÃO RURAL E PESQUISA AGROPECUÁRIA

ARTIGO

"GOIÁS É O QUARTO MAIOR ESTADO NA PRODUÇÃO NACIONAL DE LEITE, COM 3,18 BILHÕES DE LITROS"

Página 02

SOLIDARIEDADE

GOVERNO DE GOIÁS DISTRIBUEM 80 MIL CESTAS BÁSICAS EM TRÊS SEMANAS

.....Páginas 03 e 04

SUSTENTABILIDADE

VIRADA AMBIENTAL TEM DATA DE LANÇAMENTO ALTERADA

.....Página 05

POLÍTICA SOCIAL

"O AGRO SABE SER SOLIDÁRIO", DIZ GRACINHA CAIADO DURANTE LANÇAMENTO DE PROGRAMA DO GOVERNO FEDERAL

.....Páginas 10 e 11

TÁ NA MÍDIA!

DIRETOR DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA DA EMATER DÁ DICAS PARA QUEM QUER INVESTIR EM APICULTURA

.....Página 09

VEJA MAIS ---------->

VÍDEOS, #EMATER EXPLICA, #TBT E MUITO MAIS INFORMAÇÕES!

EMATER

SEAPA Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Somos todos GOIÁS GOVERNO DO ESTADO

ARTIGO

UM BRINDE AO LEITE

TIAGO MENDONÇA
Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Fonte de proteína, cálcio, carboidratos, sais minerais e vitaminas, o leite tem um lugar especial na mesa dos brasileiros. Para chegar ao consumidor final, esse produto, tão apreciado pela população, passa pelas mãos habilidosas e dedicadas do produtor, pela tecnologia da indústria e por criteriosa inspeção.

De vaca, cabra, ovelha ou búfala, o leite e seus derivados representam o sustento nutricional e financeiro de diversos povos pelo mundo. A cadeia é estruturada de forma complexa e diversificada, sendo formada por diferentes entes que atuam de forma integrada, incluindo produtores, cooperativas, indústrias e comércio, e que, juntos, contribuem diretamente para geração de empregos e renda, no campo e na cidade.

Goiás é o quarto maior Estado na produção nacional de leite, com 3,18 bilhões de litros, segundo dados da Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM) 2019 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgada em 2020. Hoje, a estimativa do Valor Bruto da Produção (VBP) de leite para 2021, em Goiás, segundo atualização do mês de abril, é de R$ 5,3 bilhões, o que representa aumento de 2,1% em relação ao ano passado, e 10,9% do VBP nacional do leite.

Os números refletem a importância da cadeia e o comprometimento de produtores, investindo em genética, nutrição, manejo e tecnologias necessárias para tornar seu produto mais competitivo, assim como da indústria, que aprimora a cada dia sua manufatura, incorporando novas práticas de higiene, fabricação e conservação dos produtos lácteos.

Da mesma forma, o Estado de Goiás complementa o sistema e atua diretamente fomentando políticas públicas e agindo junto a cada um dos entes envolvidos. A Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) trabalha, por exemplo, pela sanidade animal do rebanho e a qualidade dos produtos, enquanto a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural, e Pesquisa Agropecuária (Emater) desenvolve pesquisas e atua diretamente junto ao produtor rural na questão do extensionismo, levando informação e assistência diretamente onde ele precisa.

A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) também atua na linha de frente como mediadora na questão dos preços pagos ao consumidor, sendo destaque a criação, em 2019, na atual gestão do governador Ronaldo Caiado, da Câmara Técnica de Conciliação da Cadeia Láctea de Goiás e do Boletim de Mercado do Setor Lácteo. A Câmara é uma iniciativa elaborada, em parceria com a Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg) e pelo Sindicato das Indústrias de Laticínios no Estado de Goiás (Sindileite), e busca integrar, cooperar e dar maior transparência entre os membros da cadeia produtiva, em busca do aumento da competitividade do setor e garantia da qualidade e sanidade dosprodutos lácteos ao consumidor final.

Além disso, a Seapa e a Agrodefesa trabalharam diretamente junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) para consolidar as primeiras habilitações Selo Arte para produtores de queijos artesanais em Goiás. A ação busca agregar valor aos produtos, por meio da regularização da fabricação artesanal de queijos, gerando renda ao produtor, com garantia de qualidade e controle sanitário dos produtos ofertados à sociedade.

Esses são alguns dos resultados e dos passos já trilhados. Estado, produtores e indústrias que somam esforços para um bem comum: entregar leite, queijo, manteiga ou outro produto com qualidade, para que o leite continue sendo o que é, uma estrela na mesa dos brasileiros. E nesta data, 1º de junho, quando se comemora o Dia Mundial do Leite, os nossos agradecimentos a quem faz parte dessa importante cadeia produtiva em Goiás. Um brinde ao leite!

EXPEDIENTE!

Jornal Emater - Edição Semanal
Produção **Comunicação Setorial** da Emater Goiás

Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater Goiás) - Rodovia R2 Lote AR-3 Área do Campus Samambaia da UFG - Vila Itatiaia, Goiânia-GO | Telefone: (62) 3201-8189 | www.emater.go.gov.br

@EmaterGoiás /EmaterGoiás @EmaterGoiás /EmaterGoiás

SOLIDARIEDADE

GOVERNO DE GOIÁS DISTRIBUEM 80 MIL CESTAS BÁSICAS EM TRÊS SEMANAS

De um total de 250 mil unidades adquiridas, entrega de alimentos da terceira etapa da Campanha de Combate à Propagação do Coronavírus já atendeu moradores da capital e de outros 117 municípios goianos

Para minimizar os efeitos da crise provocada pela pandemia da Covid-19, o Governo do Estado garante a segurança alimentar das famílias em situação de vulnerabilidade social dos 246 municípios goianos. Em uma união de esforços, a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), o Gabinete de Políticas Sociais (GPS) e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Seds) já distribuíram 80 mil cestas básicas na terceira etapa da Campanha de Combate à Propagação do Coronavírus, de um total de 250 mil recentemente adquiridas. A maior parte foi para municípios do interior: 117, além da capital, já foram contemplados.

Presidente de honra da OVG e coordenadora do GPS, a primeira-dama Gracinha Caiado lembra que a entrega dos kits é apenas uma das ações do Governo de Goiás para garantir segurança alimentar diante da crise causada pela pandemia.

"Incrementamos as ações do Banco de Alimento e Restaurantes do Bem, da OVG. Também estão em pleno funcionamento o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), da Seapa [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento], e o cartão alimentação para os estudantes, por meio da Secretaria de Educação (Seduc)", exemplifica Gracinha.

O secretário de Desenvolvimento Social, Wellington Matos, ressalta que a segurança alimentar é uma prioridade da gestão do governador Ronaldo Caiado, que direcionou, desde o início da pandemia, cerca de R$ 70 milhões para garantir este suporte às famílias goianas.

"Cada entrega representa muito e estamos empenhados para que as 250 mil cestas básicas desta última etapa cheguem aos municípios no menor tempo possível", afirma Wellington Matos.

Desde o início da ação, em março do ano passado, mais de **600 mil cestas** ajudaram a combater a fome de idosos, adultos, grávidas e crianças.

Logística

A distribuição de alimentos movimenta o pátio da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), em Goiânia. É de lá que partem, diariamente, cerca de 20 caminhões carregados com cestas destinadas ao interior do Estado.

Cada kit para doação beneficia uma família de até cinco pessoas e possui mantimentos básicos: arroz,

feijão, açúcar, óleo de soja, café, sal, macarrão, molho de tomate, farinha de mandioca, biscoito tipo rosquinha, achocolatado em pó, sardinha e fubá de milho.

Na parceria firmada com os municípios, as prefeituras ficam responsáveis pelo envio dos veículos para a retirada das cestas básicas e pela distribuição dos gêneros alimentícios às famílias em situação de vulnerabilidade.

Na última semana, também começou a distribuição das doações para assentamentos rurais, realizada pela Secretaria de Estado da Agricultura de Pecuária e Abastecimento (Seapa) e Emater, em parceria com as forças de segurança do Estado. Além disso, será iniciada nos próximos dias a entrega dos alimentos para entidades sociais e comunidades quilombolas e indígenas, repetindo a ação das duas primeiras etapas da campanha.

Destino final

A determinação do governador Ronaldo Caiado é de que nenhuma família em situação de vulnerabilidade social fique esquecida, nem mesmo as que moram em locais de difícil acesso e nas regiões mais distantes da capital.

Na ponta final da movimentação, que começa no pátio da Conab, está a dona de casa Rosa Alves Pereira, de 66 anos. É da janela da moradia simples, feita de pau a pique, que a moradora de uma comunidade quilombola localizada na zona rural de Cavalcante, a 512 quilômetros de Goiânia, agradece.

"Fiquei muito feliz de vocês terem vindo aqui. Agradeço pela visita e pela cesta básica que prepararam para a minha família. Que Deus lhes abençoe e dê a recompensa por essa ajuda," afirma Rosa Alves.

A família foi uma das 170 do município de Cavalcante que receberam, durante visita da equipe do Goiás Social nesta semana, além da cesta básica, cobertores, enxovais para bebê e brinquedos.

Presidente do Colegiado Estadual de Gestores Municipais de Assistência Social do Estado de Goiás (Coegemas–GO) e secretária de Ação Social em Divinópolis de Goiás, a primeira-dama Maria Cláudia Nunes Santos Tolentino assinala que as doações das cestas básicas feitas pelo Governo de Goiás fazem a diferença na vida de quem recebe os alimentos, e traz motivação para quem trabalha na área social dos municípios.

"É com gratidão que parabenizo o governador Ronaldo Caiado e a primeira-dama Gracinha Caiado. Eles estão cuidando de quem mais precisa com carinho e atenção. Estejam certos de que as pessoas mais simples estão felizes demais com o trabalho e empenho de vocês," afirma Maria Cláudia.

Já a diretora-geral da OVG, Adryanna Melo Caiado, lembra que a doação de cestas básicas é uma das ações mais relevantes desenvolvidas pela organização neste período. *"O nosso papel é amparar pessoas em situação de vulnerabilidade com doações e atendimentos nas nossas unidades"*, pontua. *"Contamos com apoio das pastas estaduais e de voluntários para levar essas cestas básicas aos goianos que mais precisam desse apoio"*, reforça.

(Organização das Voluntárias de Goiás - OVG)

SUSTENTABILIDADE

VIRADA AMBIENTAL 2021 TEM DATA DE LANÇAMENTO ALTERADA PARA 18 DE JUNHO

Evento será transmitido ao vivo pelo canal da TV FGM no YouTube; intuito do projeto é promover pensamento sustentável por meio do plantio de mudas de espécies nativas do Cerrado

A edição deste ano da Virada Ambiental teve sua data de lançamento alterada, passando do dia 04 para o dia 18 de junho (sexta-feira), às 9h da manhã. O evento será transmitido ao vivo pelo canal da Federação Goiana de Municípios (FGM) no YouTube. O Governo de Goiás apoia a iniciativa desde a primeira edição, em 2019, por meio da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) e outras instituições da Administração Estadual.

Durante a solenidade virtual, além do anúncio de lançamento, será apresentado o balanço dos trabalhos realizados nos anos anteriores. A cada edição, o projeto contou com a adesão de mais municípios, inclusive de cidades de outros estados. Em 2020, houve a participação recorde de 187 municípios goianos, 04 em Minas Gerais, 01 em Rio Grande do Sul, 01 no Ceará e 01 na Bahia.

O objetivo da Virada é promover ações de conscientização ambiental, sensibilizando toda a sociedade para a necessidade do plantio de espécies nativas do Cerrado. Na primeira edição foi realizado o plantio de mil mudas por município no dia 22 de novembro, data instituída como o Dia Estadual da Consciência Ambiental. Em decorrência da pandemia, no ano passado, as atividades foram promovidas durante toda a semana, entre os dias 22 e 28 de novembro, sem a estipulação de números de mudas por município.

Segundo o diretor de Assistência Técnica e Extensão Rural da Emater, Antelmo Teixeira, a Agência atua no projeto mobilizando as cidades e avaliando locais que sejam adequados para o plantio. É realizada uma operação que envolve a seleção das áreas de preservação (margens de nascente ou mananciais) e a demarcação das zonas apropriadas para receberem as mudas.

Durante o lançamento da última edição, em agosto passado, o presidente da Emater, Pedro Leonardo Rezende, ressaltou sobre a participação do órgão e agradeceu a oportunidade de contribuir para o crescimento da Virada Ambiental. *"Desde a primeira fase os nossos técnicos têm acompanhado, no sentido de garantir que as ações tragam resultados positivos e alcancem o grande objetivo desse programa de convidar toda a sociedade a refletir diante da necessidade de um desenvolvimento sustentável"*, afirmou.

Histórico

O projeto Virada Ambiental nasceu em 2019, com a Lei 20.552, que institui 22 de novembro como o Dia Estadual da Consciência Ambiental. A escolha do mês de novembro se deu, principalmente, em função de coincidir com o início do período chuvoso, momento ideal para o plantio nas condições do bioma Cerrado.

Com a comemoração, toda a comunidade, mobilizada pelas prefeituras, é convidada a plantar mudas de espécies nativas em locais selecionados por agentes da Emater, preferencialmente ao mesmo tempo. É um chamado para que o cidadão possa colocar em prática ações sustentáveis, contribuindo de fato para a preservação do meio ambiente.

A iniciativa é coordenada pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e conta com a parceria de diversas instituições públicas, governamentais e da sociedade civil, entre elas a Associação Goiana de Municípios (AGM), Federação Goiana de Municípios (FGM), Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea-GO), Ministério Público do Estado de Goiás (MP-GO), Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) e a Companhia de Saneamento de Goiás (Saneago).

A Virada Ambiental também está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Eles compõem a agenda de ações que devem ser implementadas por todos os países até 2030. Entre os objetivos, estão medidas ligadas à conservação dos recursos naturais e a proteção e recuperação dos ecossistemas e da biodiversidade.

A ÉPOCA MAIS BONITA DO ANO!

Começou a temporada dela que é uma das flores que mais chamam atenção por sua exuberância e o peculiar movimento de girar sua inflorescência em direção ao sol. Já estamos na safra de girassol e a expectativa para o período 2020/2021 é alta!

Segundo a Seapa, trazendo a previsão da Conab, Goiás deve se consolidar no primeiro lugar no ranking nacional da produção dos grãos, com estimativa de 36 mil toneladas. Além de fortalecer a economia, o girassol ainda embeleza a paisagem de nosso Estado.

DIA MUNDIAL DO LEITE

Em 1º de junho é celebrado o Dia Mundial do Leite e o nosso Estado tem vários motivos para comemorar. Confira:

1. Goiás é o 4º maior produtor de leite do país;

2. A produção goiana movimenta mais de R$ 3,5 bilhões na economia;

3. Goiás tem mais de 72 mil estabelecimentos produtores em todos os 246 municípios;

4. Quase 70% dos estabelecimentos produtores são de agricultura familiar, ou seja, mais de 50 mil propriedades;

5. A Emater está à disposição dos pecuaristas leiteiros de Goiás para oferecer acompanhamento técnico e ajudar a melhorar a produção com implantação de tecnologias importantes como o pastejo rotacionado e a fertirrigação!

PECUÁRIA LEITEIRA

DIVULGADO RESULTADO DO ÍNDICE DE PREÇOS DA CESTA DE DERIVADOS LÁCTEOS DE MAIO

Índice de cesta de derivados lácteos teve variação total ponderada de 2,18%

Tabela 1 – Preços Nominais dos derivados lácteos no atacado.

Mês de referência	Leite UHT integral (R$/litro)	Leite em pó Integral (R$/Kg)	Queijo muçarela (R$/Kg)	Leite Condensado (R$/kg)	Creme a granel (R$/kg)
Abril	3,08	21,71	20,46	8,88(1)	27,74
Maio	3,10	21,32	22,04	8,42(2)	29,30
Variação					
Maio / Abril	0,63%	-1,76%	7,74%	-5,20%	5,44%
Pesos	20%	23%	37%	14%	6%
Variação da cesta em Maio	2,18%				

Notas: (1) Preço referente ao mês de março. (2) Preço referente ao mês de abril.
Fonte: MilkPoint Mercado. Elaboração: Secretaria de Estado da Economia de Goiás.

A Câmara Técnica e de Conciliação da Cadeia Láctea de Goiás divulgou nesta segunda-feira, 31 de maio, o boletim de mercado do setor lácteo goiano. O índice da cesta de derivados lácteos teve variação total ponderada de 2,18%, no mês de referência de maio. O Índice apurado reflete os preços do mês corrente.

Índice

O índice divulgado no Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano surgiu a partir da iniciativa do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e do Instituto Mauro Borges (IMB), em parceria com a Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg) e o Sindicato das Indústrias de Laticínios no Estado de Goiás (Sindileite). É calculado a partir da variação dos preços de uma cesta de produtos lácteos que representa o mix médio de derivados produzidos pelos laticínios no Estado de Goiás.

Na cesta avaliada são considerados cinco produtos: leite UHT integral, leite em pó integral, queijo muçarela de barra, leite condensado e creme de leite à granel. O cálculo leva em consideração os preços recebidos pela indústria no mercado atacadista.

(Comunicação Setorial da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Governo de Goiás)

VACINAÇÃO

PRORROGADO PARA 18 DE JUNHO O PRAZO PARA VACINAÇÃO CONTRA AFTOSA E RAIVA

Medida beneficia pecuaristas, que terão mais tempo para vacinar e registrar os dados relativos à vacinação na primeira etapa de 2021

O Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Defesa Agropecuária prorrogou para 18 de junho a etapa de vacinação contra febre aftosa e raiva. Até esta data os produtores rurais poderão adquirir vacinas nas revendas credenciadas junto à agência para imunização do rebanho contra febre aftosa e raiva. Para raiva a vacinação é obrigatória em 121 municípios considerados de alto risco. A medida foi discutida e corroborada pelo setor produtivo de Goiás e autorizada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, órgão regulamentador das etapas em todo Brasil. A prorrogação está normatizada pela Portaria nº 368/2021 da Agrodefesa.

O presidente da agência, José Essado, explica que a decisão de dilatar o prazo levou em consideração o desabastecimento temporário de vacinas, situação que acometeu outras unidades da federação, e que poderia comprometer os índices vacinais para ambas doenças no estado, além da atual situação de pandemia causada pelo Coronavírus e as recomendações de evitar aglomerações propostas pelo Governo de Goiás, no intuito de evitar a disseminação da Covid-19.

Declarações

O prazo para comprovação da vacinação, ou seja, entrega da declaração também foi prorrogado. Agora os produtores rurais têm até 25 de junho para comprovar junto a Agrodefesa a vacinação do seu rebanho.

Os procedimentos para as declarações continuam da mesma forma. Criadores que têm mais de 100 animais devem fazer o procedimento obrigatoriamente por via eletrônica no Sistema de Defesa Agropecuária de Goiás (Sidago). Para isso, precisará ter login e senha, que podem ser obtidos no ícone Sidago no site da Agrodefesa **(www.agrodefesa.go.gov.br).**

Já os criadores que têm até 100 cabeças podem fazer as declarações também presencialmente nas Unidades Locais da Agrodefesa, mediante agendamento prévio. A declaração deve ser feita no escritório da Agência do município onde está localizada a propriedade. A lista dos escritórios, com telefones, está no site da Agrodefesa, no link 'Fale Conosco', no item 'Unidades Regionais'.

(Comunicação da Agrodefesa - Governo de Goiás)

TÁ NA MÍDIA

DIRETOR DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA DA EMATER DÁ DICAS PARA QUEM QUER INVESTIR EM APICULTURA

Entrevista foi exibida no programa Agro Record em celebração à Semana Estadual do Apicultor e de Proteção às Abelhas

Convidado pela Record TV Goiás, o diretor de Assistência Técnica da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), Antelmo Teixeira, participou no último domingo (30) do programa Agro Record, para falar sobre o setor de apicultura no Estado e dar orientações para aqueles que desejam investir na produção de abelhas. Na semana do dia 22 de maio, foi celebrada a Semana Estadual do Apicultor e de Proteção às Abelhas.

Segundo Antelmo, embora a apicultura pareça uma atividade simples, é preciso planejamento e atenção aos detalhes para colocá-la em prática. "Quem quer iniciar a criação de abelhas precisa procurar orientação. Nós da Emater dispomos, nos mais de duzentos municípios em que temos escritórios, de técnicos com conhecimento o suficiente para poder mostrar o passo a passo", afirma.

Além disso, o diretor comentou a recente abertura de consulta pública pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) sobre a concessão do Selo Arte para produtos oriundos da apicultura. Produtores e representantes de estabelecimentos, entidades e órgãos agropecuários podem participar do processo de elaboração dos requisitos mínimos de boas práticas para a concessão do registro.

Confira a entrevista:

POLÍTICA SOCIAL

“O AGRO SABE SER SOLIDÁRIO”, DIZ GRACINHA CAIADO DURANTE LANÇAMENTO DE PROGRAMA DO GOVERNO FEDERAL VOLTADO PARA ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS

“Agro Fraterno” é idealizado pela ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina. Ela esteve em Luziânia, na terça-feira (1º), no Entorno do Distrito Federal, para lançamento da iniciativa, ao lado do ministro da Cidadania, João Roma

“O agro é o setor que produz e traz riqueza para o Brasil e que também, na hora que é chamado, sabe ser solidário e atender aqueles que mais precisam”. Assim definiu a coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais e presidente de honra das Voluntárias de Goiás (OVG), primeira-dama Gracinha Caiado, o espírito do movimento “Agro Fraterno”, de iniciativa do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). As parcerias englobam sistema CNA/Senar, Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e Instituto Pensar Agro (IPA).

Lançando nesta quinta-feira (1º/06), em Luziânia, na região do Entorno do Distrito Federal, o movimento idealizado pela ministra da Agricultura, Tereza Cristina, visa mobilizar produtores rurais, empresas e entidades do setor agropecuário para a arrecadação e distribuição de alimentos para famílias em situação de vulnerabilidade social em todo o país. A cerimônia de lançamento do programa contou com a presença da ministra do Mapa, do ministro da Cidadania, João Roma, prefeitos da região do Entorno do DF, deputados federais e representantes de entidades e associações ligadas ao setor.

Representando o governador Ronaldo Caiado, a primeira-dama Gracinha Caiado ressaltou que, em Goiás, o Agro já realiza grandes trabalhos na área social. *“Desde o início de 2019, o governador Ronaldo Caiado decidiu investir em tecnologia, infraestrutura, agricultura familiar, regularização fundiária e, claro, na melhoria de vida das famílias vulneráveis do campo”*, pontuou. *“Foi criado o Agro é Social, parceria entre o Gabinete de Políticas Sociais, a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e a Emater”*, informou.

O programa já levou duas toneladas de semente para pequenos produtores em vulnerabilidade e protagonizou grandes programas de incentivo à produtividade e garantia de renda no campo, bem como segurança alimentar. São os casos do Banco de Alimentos da OVG em parceria com a Seapa, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), em parceria com o Ministério da Cidadania, o projeto de cerveja feita a partir da fécula de mandioca, em parceria com a empresa Ambev e a própria Campanha de Combate à Propagação do Coronavírus. Em sua terceira etapa, já levou 750 mil cestas básicas a todos os municípios de Goiás, em parceria com prefeituras, e aos assentamentos rurais e comunidades quilombolas, por meio da Seapa, Emater Goiás e forças de segurança pública do Estado.

A coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais e presidente de honra da OVG, primeira-dama Gracinha Caiado, durante lançamento do movimento "Agro Fraterno", em Luziânia, no Entorno do DF: **"Desde o início de 2019, o governador Ronaldo Caiado decidiu investir em tecnologia, infraestrutura, agricultura familiar, regularização fundiária e, claro, na melhoria de vida das famílias vulneráveis do campo"** | Fotos: Cristiano Borges

Segundo a ministra Tereza Cristina, a iniciativa "Agro Fraterno" pretende promover uma grande mobilização para atender famílias afetadas pela crise causada pela pandemia de Covid-19. *"Num momento em que o agro vai muito bem, que o agro não parou com a pandemia, e tem trazido para o Brasil resultados espetaculares, safras recordes, nós pensamos como poderíamos ajudar os mais vulneráveis, como o agro também poderia fazer o social"*, disse.

"Numa soma de esforços, sem saber quem vai dar mais ou menos cestas, aqui não estamos numa competição. Nossa competição é para o bem. Podem ter certeza, o Agro Fraterno será o maior programa de distribuição de cestas básicas do Brasil, começando hoje, aqui em Luziânia", afirmou Tereza Cristina.

No primeiro dia, foi realizada uma doação de 5 mil cestas básicas destinadas ao Sindicato Rural de Novo Gama, Sindicato Rural de Santo Antônio do Descoberto, Sindicato Rural de Cristalina e Central das Associações de Produtores Rurais de Luziânia, todos localizados na região do Entorno do DF.

O ministro da Cidadania, João Roma, destacou que a crise tem sido mais severa para aqueles em situação de vulnerabilidade. *"Neste momento em que o mundo inteiro está sofrendo por causa da pandemia, nós sabemos que existem brasileiros e brasileiras que estão sofrendo muito mais"*, disse. *Ele acrescentou que, diante deste cenário, o agro tem grande potencial de prestar auxílio. "Da mesma forma que o agro tem orgulhado o Brasil pela sua força pela sua virtude, pelo seu potencial tecnológico e produtividade, precisamos, sim, estender as mãos para buscar essa população em vulnerabilidade"*, completou.

O prefeito de Luziânia, Diego Sorgatto, discursou em agradecimento ao governo federal e aos ministros de Estado presentes por escolherem o município para o lançamento do programa, que vai levar alimentos para os que mais precisam em todo o país. *"Ficamos muito felizes em sediar essa abertura do 'Agro Fraterno', programa que não teria melhor hora para chegar e colaborar com a população que está em vulnerabilidade em virtude da pandemia. Aqui em Luziânia não foi diferente"*, disse ao lembrar que o pico da pandemia no Brasil se deu nos meses de fevereiro, março e abril de 2021.

Também durante o evento, foi realizado o primeiro registro de doações feitas ao Agro é Fraterno no site da campanha, lançado durante o evento. A partir de terça-feira (1º), produtores, empresas e entidades podem registrar suas doações no: **www.agrofraterno.com.br**

O deputado federal e presidente da Federação de Agricultura e Pecuária de Goiás, José Mário Schreiner, deu um recado aos produtores rurais, empresários e representantes de entidades e associações rurais para que se solidarizem à causa do Agro Fraterno. *"Quero fazer um apelo a todos e dizer que também temos responsabilidade social. Vamos abraçar essa causa e contribuir. Não vamos cobrar que os outros façam. Vamos fazer! Vamos buscar trabalhar por aquilo que nos une, que é o alimento que vai para a mesa dos brasileiros. Neste momento, fazer com que chegue para aqueles que mais precisam"*, conclamou.

Também participaram da solenidade de lançamento o presidente da Confederação Nacional da Agricultura (CNA), João Martins, de forma remota, os deputados federais Célio Silveira (GO) e Evair Melo (ES), o secretário de Desenvolvimento Social de Goiás, Wellington Mattos, o presidente da Emater Goiás, Pedro Rezende, o superintendente do Sebrae Goiás, Antônio Carlos Neto, o diretor geral do Senar, Daniel Carrara, o presidente da Conab, Guilherme Ribeiro, o presidente do Instituto Agro, Nilson Leitão, o presidente da Central de Associação de Pequenos Produtores de Luziânia e Região (Caprul), Jorge Meirelles e os prefeitos Alexandro Caldato (Santo Antônio do Descoberto), Fábio Corrêa (Cidade Ocidental), Daniel do Sindicato (Cristalina), Waldilei Lemos (Vila Propício) e Carlinhos do Mangão (Novo Gama).

(Gabinete de Políticas Sociais – Governo de Goiás)

NOTAS

Novamente somos o Estado que mais gera empregos no Centro-Oeste. As ações do Governo de Goiás para amenizar os impactos causados pela Covid-19 resultaram em 50.929 novas vagas com carteira assinada de janeiro a abril, sendo 17.990 só em fevereiro.

A Balança Comercial brasileira fechou maio com superávit de US$ 9,291 bilhões, saldo 35,9% superior ao apresentado no mesmo mês do ano passado. Os dados foram divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério da Economia, nesta terça-feira (1º). O indicador foi resultado de US$ 26,948 bilhões em exportações contra US$ 17,657 bilhões em importações. O saldo coloca o mês como o melhor maio para a balança comercial e com maior arrecadação de vendas internacionais desde o início da série histórica, em 1989.

A partir da última terça-feira (1º), a Secult iniciou a mostra semanal das mais diversas manifestações culturais de nosso Estado. A primeira já começa enaltecendo nossos escritores: confira no Youtube ***"Tríade Cultural"*** *as oficinas Cordeliando pela Literatura de Cordel, um projeto desenvolvido pelo* ***@cordeliando*** *por meio da* ***#LeiAldirBlanc*** *via edital da* ***#SecultGoiás****.*

NOTAS

O Hemocentro de Goiás está de cara nova.
O Governo de Goiás, por meio da Secretaria Estadual de Saúde, investiu R$ 9,3 milhões na reforma e ampliação da unidade.
A nova estrutura passou de 1.995 para 5.750 metros quadrados de área construída.
Com a ampliação, foram instaladas 12 novas cadeiras para a coleta convencional e outras quatro para coleta e separação de plaquetas.
O tempo de espera no atendimento também será reduzido, pois a capacidade de coletas era de 190 e agora saltou para 360 ao dia.
*A unidade recebeu o nome **Hemocentro Coordenador Estadual de Goiás Professor Nion Albernaz** como uma forma de homenagem.*
O projeto de lei que deu nome à estrutura foi iniciativa de Lincoln Tejota, hoje vice-governador de Goiás, quando atuou como deputado.

*Estamos em contagem regressiva para a programação especial que marca a semana em comemoração ao **Dia Mundial do Meio Ambiente**, em 5 de junho. Com a participação do governador Ronaldo Caiado, um dos principais eventos trata de avanços em relação ao **Programa Juntos pelo Araguaia**, que foi lançado na mesma data em 2019.*
As atividades começam com o lançamento de uma enquete para escolha de mascotes para cada um dos parques estaduais.
*As votações terão início nesta quinta-feira (03), às 10 horas, nas redes da **@semadgoias**.*
Consulte a programação!

*Atenção proponentes aprovados nos editais da **Lei Aldir Blanc!***
O prazo final para a prestação de contas foi estendido até o dia 30 de junho.
*Nos próximos dias, será comunicada no Instagram da **@secultgoias** a liberação de acesso pelo Mapa Goiano, que foi reconfigurado para facilitar o processo de prestação de contas.*